

música 2
Ant3na Rock
no Tecnopólo



livros 7
"A Pianista"
Nobel

cinema 11
Regresso de
Bridget Jones



restaurante 14
Sabores da Lareira
Portuguesa

fim de semana

18 de Novembro de 2004

DIÁRIO
Notícias



Dança

O Grupo Dançando com a
Diferença estreia amanhã a
produção "Sente-se/Sinta-se"

dança > Além do espectáculo de dança ficará patente no Madeira Tecnopólo, até ao dia 21 de Novembro, a exposição fotográfica "Diferenças Expo".

"Sente-se, Sinta-se"

Dançando com a Diferença promove um espectáculo de amanhã a domingo

Natércia Gouveia
ngouveia@dnnoticias.pt

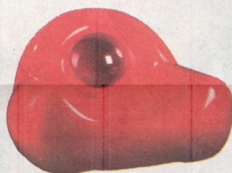
Depois do sucesso de "Diferenças" em Maio de 2003, "Sente-se, Sinta-se" é a nova produção do grupo madeirense "Dançando com a Diferença".

Dividido em quatro segmentos, o espectáculo pretende valorizar a causa dos portadores de deficiência.

A estreia é amanhã, pelas 15h00, com repetição às 21h00, na sala Ursa Maior do Madeira Tecnopólo. Há ainda apresentações no sábado, às 20h30 e no domingo às 19h00.

"Sente-se Sinta-se" começa com "Exílio", uma coreografia de Carolina Teixeira. Segue-se, em reposição o Exercício de Improvisação I Menina da Lua, de Henrique Amoedo e Bárbara Matos. Segue-se "Passion", também uma reposição da coreografia de Ivonice Satie. A finalizar estreia "Insónia", um projecto de Ricardo Mendes e Juliana Andrade.

Os bilhetes estão à venda por dez euros, na bilheteira do Tecnopólo. As escolas pagam um pouco menos e deverão efectuar uma marcação prévia e proceder ao levantamento dos ingressos no Serviço de Arte



O grupo "Dançando com a Diferença" integra jovens portadores de deficiência.

e Criatividade (SAC) ou uma hora antes, no local do evento.

Em paralelo com o espectáculo de dança, estará patente uma exposição de fotografia. "Diferenças Expo" é uma mostra que mostra alguns momentos do espectáculo "Diferenças". Estão presentes trabalhos da Arquimedes - Produções Este-regráficas, Cármen Novo, Duarte Gomes, Estúdio Quattro, Maurício Freitas, Paulo Sérgio Beju e Rui Marote.

Com "Sente-se, Sinta-se" os organizadores pretendem mostrar uma nova faceta do grupo que surgiu através da Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação, assumindo que a arte da dança pode ser um excelente instrumento para ultrapassar a barreira dos preconceitos em relação à deficiência.

Depois da viagem pelas novas tecnologias e pelas relações com as artes plásticas em "Diferenças", surgem novos conceitos na expressão corporal. Com "Exílio", de Carolina Freitas, parte-se de uma busca interior. "Estarão os seres humanos a caminhar para a solidão, para o exílio de si mesmos?". Em "Insónia", a segunda coreografia em estreia, os bailarinos do grupo deixam-nos a ideia da mecanização das nossas vidas, num ambiente de tensão, de padrões e perturbação.

